

**REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES N° , DE 2006.**  
**(Do Sr. Luiz Antonio Fleury)**

Requer informações ao Ministro da Defesa.

Senhor Presidente,

Nos termos regimentais, requeiro a V. Ex.<sup>a</sup> que, ouvida a mesa, solicite ao Exmo. Sr. Ministro da Defesa as seguintes informações:

1. Qual a política a ser seguida pelo Ministério da Defesa com relação ao programa brasileiro de desenvolvimento do SNA (submarino nuclear de ataque), considerando o alto volume de investimentos já feitos desde 1979 com a implantação da então “Estação de Ensaios de Equipamento a Vapor” e os resultados importantes já alcançados?
2. Qual o estado atual de desenvolvimento do modulo de propulsão (LABGENE) desenvolvido pela Marinha do Brasil no Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo-ARAMAR, em Iperó, no estado de São Paulo, e quais as etapas restantes e o custo estimado de seu desenvolvimento?
3. Qual a situação atual do desenvolvimento da plataforma para o SNA, quais as etapas restantes e o custo estimado de seu desenvolvimento?
4. Qual o nível de coordenação entre o Ministério de Defesa e o Ministério de Ciência e Tecnologia no programa dos SNA e dos seus módulos propulsão e plataforma tendo em vista as implicações de aplicação de tecnologias duais para o desenvolvimento de vários setores da industria brasileira?
5. Qual a contribuição objetiva dada a esse programa pela construção no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro da serie Tupi e de seu derivado, o Tikuna, especifica e estritamente no que tange ao desenvolvimento da plataforma para colocação do LABGENE?
6. Quais os casos de nacionalização e em que porcentagem em cada caso feitas nesse programa de construção iniciado em 1983 com a serie Tupi e o Tikuna, para os subsistemas essenciais aos submarinos,

particularmente no que tange a periscópio, baterias, torpedos, sonares, sistemas de combate e sistemas de comunicação?

7. Que participação teve o Ministério de Ciência e Tecnologia no acompanhamento de eventuais transferências tecnológicas, se elas existiram, no programa realizado pela Marinha do Brasil com a serie Tupi e Tikuna no que tange a subsistemas essenciais do programa de submarinos realizados e construídos de 1983 ate a presente data?
8. Que interface houve no caso específico com a comunidade acadêmica brasileira para o programa de construções de submarinos realizada desde 1983 e quais os produtos significativos dessa interface ate o momento?
9. Por que a Marinha do Brasil abandonou o desenvolvimento do SNAC-1A em São Paulo em 1995, e qual o resultado que essa medida acarretoou no progresso do desenvolvimento da plataforma para o SNA?
10. Quais as razões que levam o Ministério da Defesa, se for o caso, em não promover o desenvolvimento nacional dos sistemas de combate para os submarinos brasileiros, levando em conta a vocação oceânica e as necessidades da frota projetada?
11. Caso tenha havido desenvolvimento desses sistemas, o que foi feito, quando, quanto precisamente se investiu e em que etapa se encontra hoje tal desenvolvimento de sistema de combate?
12. Qual a razão do pequeno envolvimento pelo Ministério de Defesa e a Marinha do Brasil da comunidade científica acadêmica brasileira no programa do SNA, levando em conta os centros de excelência existentes em São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Paraná e Rio Grande do Sul?
13. Existe um programa de interface entre o Ministério da Defesa e a comunidade acadêmica brasileira permanente, e quais são suas ocorrências no que tange ao Programa do SNA?
14. Existe uma doutrina de exigência de abertura de códigos-fonte como condição essencial ao fornecimento estrangeiro para equipamento militar sensível?
15. Como se insere no programa do SNA a aquisição projetada pela Marinha do Brasil de um novo submarino convencional?

16. Qual o cronograma projetado para as etapas que levarão a Marinha do Brasil da fase atual até a construção do primeiro SNA e da serie subsequente?
17. Como otimizar os gastos futuros em ampliação da frota de submarinos com o estado operacional da frota existente?
18. Que destinação tem o Ministério da Defesa ao Centro de Tecnologia da Marinha em São Paulo-ARAMAR, localizada em Iperó, no estado de São Paulo, no futuro próximo e quais as tarefas a ele cometidas?
19. Quais as estimativas dos volumes de recursos necessários a conduzir o projeto SNA do estado atual ao fim da construção do protótipo da serie?
20. Como harmonizar a existência de um programa essencial como é o SNA à defesa do país e de sua economia e a necessidade de planejar dispêndios a prazo médio e longo assegurando seu fluxo para desenvolvimento dos programas?

Sala das Sessões, em 18 de maio de 2006.

**Deputado LUIZ ANTONIO FLEURY  
PTB-SP**